

Governo conclui desenho do novo Bolsa Família com adicional de R\$ 50 por adolescente



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai anunciar nesta quinta-feira (2) o novo programa Bolsa Família, em cerimônia no Palácio do Planalto.

As diretrizes básicas do novo programa foram divulgadas pelo governo. Os beneficiários vão receber o valor de R\$ 600, que era promessa de campanha de Lula, além de um adicional de R\$ 150 por criança de 0 a 6 anos.

Como o jornal Folha de S.Paulo havia antecipado, também haverá um adicional de R\$ 50 por adolescente. Durante o evento no Planalto, o presidente vai assinar o texto da medida provisória que será encaminhado ao Congresso. O governo afirma que os dois valores adicionais terão a finalidade de considerar o tamanho de cada família no cálculo do benefício total.

"Todas as famílias beneficiárias receberão um valor mínimo de R\$ 600 e serão criados dois benefícios complementares, pensados para atender de forma mais adequada o tamanho e as características de cada família", informou o governo, em nota.

"Um deles é voltado para dar atenção especial à Primeira Infância. Determina um valor adicional de R\$ 150 para cada criança de até seis anos de idade na composição familiar. Um segundo, de Renda e Cidadania, prevê um adicional de R\$ 50 para cada integrante da família com idade entre sete e 18 anos incompletos e para gestantes", completou o texto.

O governo federal afirma que o novo programa vai retomar a sua característica de um instrumento para a redução da pobreza e promoção das condições sociais de cada família, em particular no que se refere à saúde e educação, deixando de ser apenas um mecanismo de transferência de renda.

Por isso, o programa vai voltar a dar destaque para as chamadas condicionalidades estratégicas e históricas, como a exigência de frequência escolar para crianças e adolescentes, o acompanhamento pré-Natal para gestantes e a atualização do caderno de vacinação.

[texto Folhapress - foto José Cruz/ABr]